

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6229 - QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2018



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS  
DE ITABUNA E REGIÃO**  
*Sempre na Luta*



## FEDERAÇÃO E SINDICATOS DEBATEM CCV COM O ITAÚ



Representantes do Itaú se reuniram com dirigentes da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e de alguns sindicatos ontem (17), em Salvador, para debater a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para ex-funcionários do banco. O presidente do Sindicato, Jorge Barbosa, compareceu ao encontro.

Na reunião, o gerente de Relações Sindicais do Itaú, Romoaldo Garbas, o coordenador da pasta, Gustavo Barbosa e o gerente da área de CCV, Carlos Sobrinho,

apresentaram a nova proposta da empresa para a Comissão, manifestando o interesse de que todos os sindicatos da base da Federação assinem acordo sobre o tema. Hoje apenas o Sindicato da Bahia tem acordo de CCV com o Itaú.

O presidente da Federação, Hermelino Neto, assumiu o compromisso de debater o tema com os sindicatos, lembrando que aqueles tiverem interesse na questão devem discutir o tema com a base, inclusive convocando assembleia para avaliar o acordo de CCV.

Fonte: Feeb Ba/Se

## MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO PRECONCEITUOSO

Milhões de brasileiros com deficiência física sofrem na busca por uma chance no mercado de trabalho. Mesmo obrigadas por lei a contratarem, as empresas fazem vista grossa.

No Brasil, cerca de 7 milhões de trabalhadores com alguma deficiência estão aptos ao trabalho, mas apenas 405,3 mil estavam no mercado formal, mostra o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo a Lei de Cotas (8.213/91), as empresas com mais de 100 empregados devem reservar, pelo menos, 2% das vagas para pessoas com deficiência. Se fosse cumprida, 827 mil postos de trabalho estariam disponíveis atualmente no país. (SBBA)

## NA FUNCEF, PRAZO PARA EQUACIONAR DÉFICIT PODE TRIPLICAR

A aprovação da extensão do prazo do equacionamento para planos dos fundos de pensão que não recebem mais novas adesões é uma vitória. A medida vai beneficiar, dentre outros, os participantes do REG/Replan na Funcef com um maior número de parcelas nos déficits. O período poderá dobrar ou até triplicar, de acordo com o perfil de cada plano e outros fatores.

Mas, como a ampliação do período trará a aplicação de juros, ainda não é sabido o impacto concreto no valor das contribuições extraordinárias. Os prazos de equacionamento no Saldado e Não Saldado atualmente giram em torno dos 17 anos ou cerca de 200 parcelas. (SBBA)

## BRASILEIRO TEM DE DESPERTAR PARA RISCO DE PRIVATIZAÇÃO

U que e público pra você?

se é público,  
é para todos

Defender as Empresas Públicas é defender o Brasil.

A campanha intensa que o movimento sindical faz chamando atenção da sociedade para os riscos de privatização dos bancos públicos ganha reforço. Especialistas destacam que os brasileiros precisam abrir os olhos, pois ainda não se deram conta da importância que as estatais têm para a vida das pessoas.

Os bancos públicos estão nas obras de saneamento básico que levam rede de esgoto e água tratada para milhões de brasileiros. Na realização do sonho da casa própria, no investimento rural, sobretudo à agricultura familiar, nas obras de mobilidade, nos programas de inclusão social, responsáveis por levar comida à milhões de pessoas.

Não é só isso. Ajudam a controlar os juros cobrados pelo setor. Os bancos privados têm grande responsabilidade pelo endividamento dos consumidores. As taxas cobradas são altíssimas e muitas vezes enrolam ainda mais o cidadão. Mas, graças aos públicos, podem renegociar as dívidas com juros mais baixos.

A economista Esther Dweck, ex-secretária de Orçamento Federal e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), destaca que "as empresas também perdem, porque estão pegando dinheiro lá fora, criando dívida em dólar". Nesse caso, lembra ela, acabam reféns da política americana e das influências do mercado cambial especulativo.

Fonte: SBBA

OUTUBRO ROSA

A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO



consciência Bancária

Informativo do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região. Edição Diária. Diretores Responsáveis: Jorge Barbosa (Presidente); Liamara Bricídio (Dir. Imprensa). Endereço: Av. Duque de Caxias, 111, Centro. Fone: (73) 3613-3232 (Oj); 3026-0084 (Vivo) • Endereço eletrônico: bancariositabuna@bancariositabuna.com • Página na Internet: www.bancariositabuna.com • Diagramação: Bruno de Azevedo

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: CRISTIANE

Tarde: EVERILDO

**ELEIÇÕES 2018****SÓ 8% DAS IMAGENS COMPARTILHADAS EM GRUPOS DE WHATSAPP SÃO VERDADEIRAS**

Um levantamento realizado pelos professores Pablo Ortellado (USP), Fabrício Benvenuto (UFMG) e pela agência de checagem de fatos Lupa em 357 grupos de WhatsApp encontrou entre as imagens mais compartilhadas apenas 8% podendo ser classificadas como verdadeiras.

shutterstock



O estudo buscou analisar o fenômeno da desinformação e das mensagens falsas em grupos na plataforma, que vem sendo apontada como principal espaço de disseminação desse tipo de conteúdo.

O estudo analisou conteúdos enviados entre os dias 16 de setembro de 7 de outubro, ou seja, em boa parte do 1º turno das eleições deste ano. A amostra trouxe 347 grupos monitorados pelo projeto Eleição sem Fake, da UFMG. Os resultados, portanto, não podem ser generalizados. Mas trazem indícios importantes para a compreensão deste fenômeno. Ao todo, eles reuniram mais de 18 mil usuários. No período, circularam 846 mil mensagens, entre textos, vídeos, imagens e links externos.

Das 50 imagens mais compartilhadas nos grupos checadas pela agência Lupa, considerando foto e texto, apenas quatro foram consideradas verdadeiras (8%), entre elas uma de Bolsonaro em uma maca e outra do autor da facada no candidato, Adélio Bispo de Oliveira. Do total, oito (16%) eram falsas, como a montagem de Dilma com Che Guevara.

Quatro (8%) foram consideradas insustentáveis, conceito da agência para conteúdos que não se baseiam em nenhum banco de dados público confiável, como fotos de Lula e FHC afirmando que os dois se reuniram para planejar assaltos a banco. Outras nove eram fotos reais, mas com alusões a teorias da conspiração sem comprovação.

Da amostra, sete fotos eram reais, mas tiradas de contexto, como um registro de Aécio Neves e Fidel Castro acompanhado da acusação do político tucano ter virado “aluno” do dirigente cubano. Três imagens foram consideradas sátiras, seis estavam associadas a textos de opinião, o que a agência não checa, e três não foram examinadas por não ser possível aferir se a foto havia sido tirada no Brasil ou não. No total, 56% das imagens que mais circularam foram consideradas “enganosas”.

**Propostas**

Os autores divulgaram propostas em artigos e em documento ao WhatsApp solicitando a redução da possibilidade de encaminhamento de mensagens para, no máximo, cinco destinatários. Hoje, este limite é de até 20 pessoas ou grupos. Segundo o professor da USP Pablo Ortellado, o WhatsApp respondeu que tal medida seria inviável.

“Nós discordamos. Na Índia, após uma série de linchamentos causados por boatos difundidos no aplicativo, o WhatsApp conseguiu implementar mudanças em poucos dias. Nossa situação é bastante grave. Estamos conclamando também o TSE e outras instituições com poder regulatório para agir”, escreveu Ortellado, em texto em sua rede oficial sobre o relatório. Por Jonas Valente, na Agência Brasil

Por Jonas Valente, na Agência Brasil